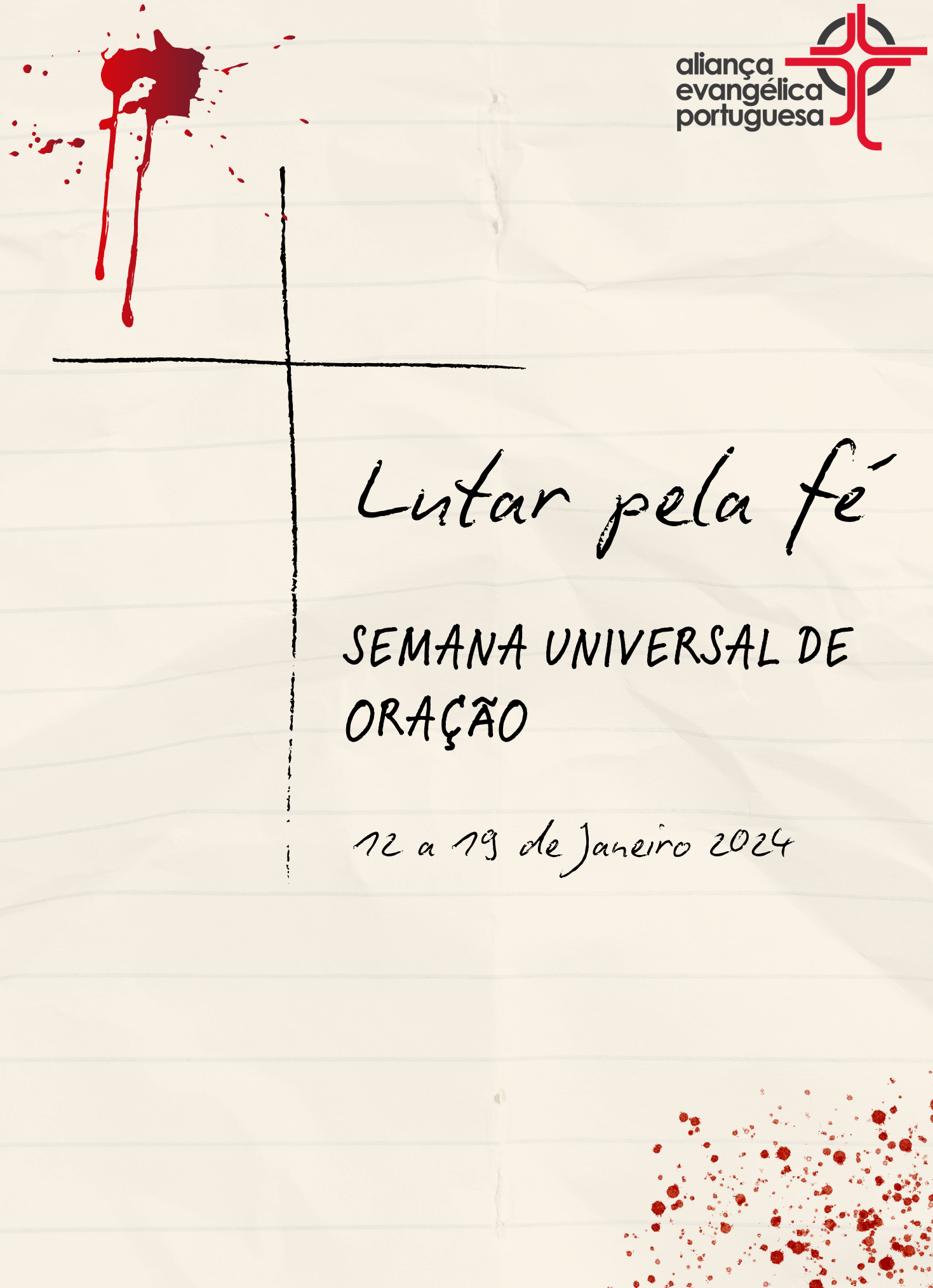


aliança  
evangélica  
portuguesa



Lutar pela fé

SEMANA UNIVERSAL DE  
ORAÇÃO

12 a 19 de Janeiro 2024

## Editorial

A família que ora em conjunto permanece junta!

Quando a minha esposa e eu trabalhávamos como missionários no ocidente do Botswana, o vírus HIV/ SIDA estava a espalhar-se como fogo. Uma das estratégias para combater a propagação do vírus era o despiste através dos testes. O slogan era: OS CASAIS QUE FAZEM O TESTE EM CONJUNTO FICAM JUNTOS. A ideia era que, ao conhecer o diagnóstico para o vírus e ser honesto sobre isso com o(a) companheiro(a), ajudaria a contornar a pandemia.

O slogan derivava de outro slogan: “A família que ora em conjunto fica junta.” O que há de facto mais unificador do que orar em conjunto, ajoelhar diante do Pai Celestial, que nos amou de tal maneira que nos criou e nos reconciliou com Ele através do Seu Filho Unigénito, Jesus Cristo? Através de Jesus podemos ir ao Pai. Através d’Ele e pela fé n’Ele somos filhos de Deus. Família de verdade: irmãos e irmãs!

O nosso Senhor Jesus soube que a Sua família seria um alvo para o inimigo. Por isso Ele orou que fossem sempre um, para que o mundo soubesse que Ele é o Cristo (João 17:21). A unidade não constitui um objetivo em si: é sobre Cristo e a fé n’Ele. É sobre a Missão dada por Deus!

Jesus Cristo orou. Por isso nós também devemos orar. Em vez de debatermos todo o tipo de assuntos em que podemos discordar, ou que nos afligem, devemos apresentá-los perante o trono do Deus, juntos. O nosso Pai Celestial sabe do que precisamos, melhor do que nós próprios!

Sob essa luz, estou muito empolgado com o material que foi preparado pelos nossos irmãos e irmãs de Itália para de novo nos ajudar a orar. Não só particularmente, mas também em conjunto. Junto com outros irmãos e irmãs da nossa vizinhança. Porque sabemos que a oração de um justo é poderosa e eficaz.

Este mundo precisa tanto dessa oração! Oração por cura, por paz, por justiça, por uma Igreja que seja Sal e Luz e Cidade no Monte, que não pode ser escondida, para... salvação. Por pessoas que proclamam e demonstram que Jesus é Rei.

Portanto, meus amigos – ou antes: meus irmãos e minhas irmãs – vamos ser uma família de oração!

Rev. Jan Wessels

Secretário-Geral da Aliança Evangélica Europeia

## Notas Preliminares da Equipa Editorial

A carta de Judas tem uma mensagem muito importante para os nossos dias: a fé Cristã é uma fé lutadora. Enquanto as guerras “contra a carne e contra o sangue” que conhecemos são terríveis e destrutivas, as batalhas espirituais, pelo contrário, são motivadas pelo amor – o amor a Deus e ao próximo. Sendo isso, esta batalha é muito distante das batalhas violentas, e ao mesmo tempo é muito mais profunda e mais dolorosa. Porque tem a ver com Deus, a Sua santidade e a Sua justiça.

Cada nação que representamos, de formas diferentes e mais ou menos intensas, é atravessada por várias marés de ceticismo e ateísmo, universalismos, sincretismo e espiritualismo de vários tipos, idolatria espiritual e materialista, e “falsos evangelhos” humanísticos vestidos como se fossem Cristianismo. Judas relembra as profecias dos apóstolos que anunciaram que tais marés atingiriam a Igreja de Cristo, em carne e osso. A sua avaliação é alarmante, mas também real.

Michael Green, no seu comentário à carta de Judas, afirma que continua aguda e desconfortavelmente relevante “enquanto houver necessidade de expor o pecado, o homem tem de ser lembrado que a persistência em fazer o mal acaba em desgraça, que a luxúria é autodestrutiva, que o intelectualismo sem amor é estéril, e que a teologia Cristã não tem o direito de se sobrepor à “fé que uma vez foi dada aos santos”. (Green, 2015)

Juntos em oração esta semana, para sermos fiéis em conjunto e para contender pela fé, é a melhor forma de começar o ano. Vamos pedir a Deus Pai a Sua bênção para O honrarmos, pedir ao Espírito Santo a Sua direção e fazer a distinção entre as nossas batalhas humanas e as de Deus, e pedir a Cristo para experimentarmos o Seu amor e que nos guarde nesta tarefa difícil.

Comité Executivo

Aliança Evangélica Italiana

## **PROGRAMA PARA A SEMANA UNIVERSAL DE ORAÇÃO**

DIA 1 – LUTAR com Amor e por Amor (Judas 21; I Coríntios 13:6)

DIA 2 – LUTAR desde que somos chamados, amados e conservados. (Judas 1-2)

DIA 3 – LUTAR pela fé que uma vez foi dada aos santos. (Judas 3-4)

DIA 4 – LUTAR sem esquecer as batalhas do passado. (Judas 5-11)

DIA 5 – LUTAR para evitar comportamentos ímpios. (Judas 12-16)

DIA 6 – LUTAR, sendo paciente com os duvidosos. (Judas 17-23)

DIA 7 – LUTAR, glorificando o Deus Trino. (Judas 24-25)

DIA 8 – O AMEN DA CONTENDA: Aliados Sob Um Senhor.

## DIA 1

### LUTAR com Amor e por Amor

“Conservai a vós mesmos no amor de Deus” Judas 21

“(O amor) não folga com a injustiça, mas folga com a verdade.” I Coríntios 13:6

#### Devoção

Ao lermos a carta de Judas podemos ficar distraídos pelo tom alarmista e pelos argumentos cortantes, não entendendo que estamos perante uma carta de amor – o amor de um amigo magoado, mas que permanece fiel (Provérbios 27:6-7), de um irmão que nasceu para ficar ao nosso lado nos tempos de adversidade (Provérbios 7:7), de um amigo que não abdica de dizer a verdade para salvar as nossas vidas (João 3:3). Judas é um amigo que aprendeu como servo de Jesus Cristo o que realmente o amor é, pronto a dar a sua vida por aqueles que ama. Judas aprendeu com outros, tais como o seu irmão Tiago, a amar aqueles a quem Deus amou primeiro. Por isso, face às incontáveis armadilhas lançadas à fé deles e à malícia de homens ímpios, prontos a “converter em dissolução a graça de Deus” e que “negam a Deus, único dominador e Senhor” (v.4) ele já não pode ficar calado, nem adiar nem empatar. Ele é compelido a escrever aos irmãos: o amor faz com que esta carta seja necessária, as suas avaliações lúcidas e atempadas, com memórias da história e das promessas divinas, e com encorajamento pastoral. A Igreja de Cristo, e cada crente individualmente, continuam a ter de ser movidos pelo mesmo espírito. Judas escreve com urgência, não por amor a si próprio, mas por amor a Cristo e aos seus amigos, e mostra-o dizendo que o verdadeiro amor “não folga com a injustiça, mas folga com a verdade.”

A Palavra de Deus esta semana convida-nos a deixarmos o nosso sofá, a dobrarmos os nossos joelhos, e a orarmos a Deus para abrir os nossos olhos e corações à voz do Espírito Santo para discernir o pecado que se “introduz” em nós e no Seu povo, de formas variadas (religiosa, cultural, social) transformando a graça de Deus em faz-o-bem humanista e rebaixando a necessidade de Cristo. Ele convida-nos a lutar contra o pecado com amor e por amor.

O amor de Cristo em nós motiva-nos a lutar com um amor como Ele mostrou aos pecadores. Não será a violência das palavras e a agressividade dos gestos, nem sentimentalismo piegas que fará com que a verdade de Cristo seja vitoriosa nas nossas cidades, nações e continentes. Será o amor sacrificial, que fala a verdade com graça para com os irmãos e vizinhos na realidade atual; um amor que não teme pela própria vida ou reputação, mas que está disposto a perder ambos para que a justiça brilhe. O amor compele-nos a falar a verdade porque a verdade leva-nos a Cristo. Na cruz Jesus combateu o pecado por nós, com amor e por amor.

## **Damos Graças**

Louvamos-Te Pai porque nos mostraste o verdadeiro amor, enviando o Teu Filho. Estamos gratos porque Cristo nos disse só e toda a verdade e deu a Sua vida por amor à verdade. Agradecemos-Te pelo dom do Espírito Santo por quem podemos viver motivados pelo Teu amor.

## **Confissão**

Pedimos o Teu perdão porque demasiadas vezes batalhamos por amor a nós próprios, aos nossos interesses, e à nossa reputação.

Pedimos o Teu perdão porque a nossa visão espiritual é fraca, os nossos corações são mornos e os nossos espíritos não são firmes no que respeita a seguir-Te.

## **Pedido**

Ajuda o Teu povo, ó Senhor, a amar-Te a Ti e à Tua Palavra mais do que tudo e que esse amor motive a nossa vida e a nossa fé.

Abre os nossos olhos espirituais para reconhecemos os desafios da fé no nosso tempo. Ajuda-nos a desejar o mesmo que Tu para o Teu povo, e que possamos lutar com amor pelos Teus planos.

Stelluti Lucia  
Vice Presidente  
Aliança Evangélica Italiana

## DIA 2

LUTAR desde que somos chamados, amados e conservados

“Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos chamados, queridos em Deus Pai e conservados por Jesus Cristo: a misericórdia e a paz e o amor vos sejam multiplicados.”

Judas 1-2

Devoção

Judas lembra os leitores que aqueles que responderam à chamada de Deus Pai também podem experimentar o Seu imenso amor. Ser “amado em Deus Pai” implica um relacionamento com Ele: um amor pessoal e íntimo, independentemente das nossas condições ou capacidades. Jesus Cristo veio a este mundo encarnando este amor divino e a carta de Judas afirma que Ele mesmo nos mantém neste amor. Ser o objeto do amor do Pai em Cristo também implica preservar e viver o amor da comunhão espiritual com Deus face às lutas da fé.

Este amor encontra uma expressão concreta no amor pelos outros, tal como ordenado por Cristo como sinal de que somos verdadeiros discípulos (João 13:34-35).

Mas como podemos experimentar esse amor no meio da opressão, da perseguição e dos ataques à fé e integridade do Evangelho? Judas dá-nos a resposta: Jesus, através do Seu amor incondicional, providencia uma segurança eterna que vai para além das limitações humanas, a percepção dos nossos sentidos, dos nossos sentimentos e das nossas circunstâncias. Ele promete nunca esquecer aqueles que creem n'Ele e promete estar com eles em todas as circunstâncias da vida – “...e eis que EU estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos.” (Mateus 28:20). É Ele que nos mantém no Seu amor e nos capacita a guardarmos esse amor.

Apreciador do amor de Deus e de ser conservado em Cristo, Judas convida-nos a lutar para que esta verdade fique firmemente enraizada nas nossas vidas e seja real a cada dia em nós, e não apenas em nós, mas também nos que estão à nossa volta, através do nosso testemunho corajoso.

Ao colocarmos a nossa fé em Cristo, O que primeiro nos amou e o Único que é capaz de nos conservar no Seu amor, somos chamados a combater com perseverança o bom combate da fé (I Timóteo 6:12). Ele multiplica a Sua misericórdia, a Sua paz e o Seu amor para connosco. Vamos orar uns pelos outros como Judas orou pelos seus irmãos e irmãs, para retermos firmemente a Palavra de Deus. Temos o privilégio de termos sido feitos herdeiros e defensores do maravilhoso e eterno Reino de Deus e de um Rei Único que ama e cuida dos Seus, e luta ao lado deles.

## **DIA 2**

### **Gratidão**

Pai, nunca deixaremos de Te agradecer por nos teres dado a oportunidade de abrimos os nossos corações e vermos para além, até ao invisível.

Tu acendeste nos nossos seres a chama do Teu amor, a luz do Teu conhecimento, e agradecemos-Te pela Tua fidelidade para connosco, que faz com que sejamos fiéis à Tua Palavra.

### **Confissão**

**Senhor, guarda-nos do Maligno e de toda a tentação.**

Perdoa-nos porque frequentemente nos esquecemos que somos filhos “queridos em Deus Pai e conservados em Jesus Cristo.”

Perdoa-nos porque muitas vezes nos esquecemos de lutar diariamente para expressarmos e mantermos a nossa fé em Ti, de a preservarmos dos ataques dos inimigos e de a defender sabiamente.

Quando cairmos, dá-nos a graça de nos levantarmos. Não permitas que o nosso pé falhe nem que a nossa fé se torne insípida.

### **Pedido**

Com humildade e submissão à Tua vontade, ajuda-nos a perseverar fielmente nos Teus caminhos, a proclamar a Tua Palavra com consistência, ousadia e amor, sabendo que somos plenamente amados por Ti nesta tarefa.

Salvo Bonaccorsi

Secretário Geral

Aliança Evangélica Italiana



## DIA 3

### LUTAR pela fé que uma vez foi dada aos santos

“Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da comum salvação, tive por necessidade escrever-vos e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.” Judas 3

#### Devoção

Em tempo de intenso conflito, em que o horror da guerra reapareceu às portas da Europa, não é fácil meditar num versículo que nos convida a lutar. Torna-se necessário, então, começar da premissa de que pode guiar-nos na meditação sobre esta passagem de forma a entender os seus princípios essenciais. Judas não exorta os crentes a lutar contra ninguém, mas a lutar por algo. Esta diferença subtil, mas fundamental, deve abrigar-nos de qualquer fundamentalismo e desvio intolerante, que degeneram, implacavelmente, em conflito. Referindo a metáfora desportiva, e não a militar, somos exortados a fazer o nosso melhor, a estarmos preparados para competir publicamente com os outros e para “correremos com paciência a carreira que nos é proposta”, tal como diz o autor de Hebreus. É uma competição para a qual cada crente deve estar pronto, que coloca diante de todos nós a responsabilidade de estarmos devidamente preparados, de estarmos dispostos a fazer um compromisso sério quando a oportunidade surgir, de darmos bom testemunho em arena pública, em vez de nos escondermos atrás das altas barreiras de proteção. Vamos agora considerar aquilo pelo qual somos encorajados a competir. Embora a intenção original de Judas era produzir uma escrita mais articulada sobre a “comum salvação”, a urgência das circunstâncias levou-o a concentrar os seus pensamentos nos poucos versículos que constituem esta carta. A impressão é que, durante o fim do período apostólico, um conteúdo doutrinário partilhado pelas comunidades cristãs emergentes foi consolidado com base na transmissão oral e certos documentos escritos que foram posteriormente incorporados no cânone do Novo Testamento. No entanto, a fé de que este versículo fala não diz respeito à experiência com Deus do crente individual e a sua resposta à oferta da graça, mas aos ensinamentos fundamentais sobre Jesus e a Sua obra de redenção, transmitidos pelos apóstolos. Então, a “comum salvação” é assim porque une todos os que creem em Cristo: é pela graça por meio da fé (Efésios 2:8), independentemente da etnicidade, género ou estatuto social.

Tal salvação não tem lugar apenas intelectualmente, mas tem consequências éticas e morais que envolvem toda a existência do crente e da igreja de Deus. É por isso que Judas deve avisar os leitores sobre aqueles que contrariam a obra da graça com uma conduta dissoluta e proclamam uma teologia que não reconhece Jesus como Senhor e Salvador, Filho de Deus. Podemos, então, encontrar na afirmação de Paulo: “(Há) um só Senhor, uma só fé, um só batismo.” (Efésios 4:5) – um critério para distinguir os falsos ensinamentos dos desacordos em assuntos doutrinários secundários. Sem entrar em pormenores que vão ser

mais tarde abordados nesta carta e neste texto, é suficiente mencionar o perigo da “graça barata” (Bonhoeffer). Os falsos ensinamentos pervertem o Evangelho e contradizem-no pela conduta contrária à sua essência genuína. Pelo contrário, somos encorajados a fazer um bom uso da liberdade que a nossa filiação divina nos proporciona, para aceitarmos a chamada à santidade de coração e de vida num testemunho fiel de serviço com amor.

### **Gratidão**

Estamos gratos pela obra da graça que nos liberta do pecado, para vivermos em novidade de vida. Pelo testemunho através dos séculos de homens e mulheres fiéis, que se entregaram a uma fé enraizada nas Escrituras.

### **Confissão**

Pedimos perdão por todas as vezes em que falamos asperamente, deixando lugar para a intolerância e para o desentendimento.

Estamos arrependidos por termos preferido a segurança das nossas comunidades ao desafio do testemunho público da nossa fé.

### **Pedido**

Oramos para recebermos discernimento divino para distinguir entre os ensinamentos genuínos enraizados no Evangelho e falsas doutrinas que buscam distorcer a mensagem de Cristo.

Pedimos ajuda a Deus para nos entregarmos à vocação que Ele nos deu, e viver em santidade diariamente, como comunidades que servem outros com amor e humildade.

Ver. Dr. Matteo Ricciardi

Pastor da Igreja do Nazareno

Professor na Universidade Nazarena Europeia

## **Dia 4**

### **LUTAR sem esquecer as batalhas do passado**

“Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo.” Judas 4-11

#### **Devoção**

A “fé que uma vez foi dada aos santos” é uma herança inestimável, herdada pelo povo de Deus. O seu reconhecimento, preservação e transmissão, no entanto, são constantemente ameaçados. É uma frente de batalha constante no combate cristão.

Judas testemunhou a infiltração entre os Cristãos de pessoas fundamentalistas, com comportamentos desviantes e destruidores, que usando o que parecia ser uma linguagem ortodoxa, buscavam dividir, desviar e instilar dúvida no povo de Deus. O objetivo principal dos que lutam contra o cristianismo, hoje como naquele tempo, é impedir o cumprimento do plano de Deus. Estas são, basicamente, ameaças à confissão de fé fundamental no cristianismo: “Jesus é Senhor”(v.4).

É certamente devido à obra do Espírito Santo que hoje, vinte séculos depois das afirmações de Judas, a nossa herança inerente ainda retém o seu valor e importância na igreja do Senhor. O mesmo Espírito que levantou pessoas corajosas e era capaz de impedir as pretensões dos enganadores como Balaão ou os seguidores de Coré, é Aquele que chama e equipa os filhos de Deus que estão determinados a não fugir das armadilhas e perigos que a fé cristã encontra diariamente.

Judas ensina-nos que Jesus, o Senhor e justo juiz, exerceu o Seu direito na história e sobre a história. Esta verdade é suficiente para acreditarmos que a história esteve e está totalmente sob o Seu controlo. Esta verdade é igualmente eficaz para não recuarmos na luta, cultivando a memória dos atos concretos levados a cabo pelo Senhor ao longo da história.

A preservação do legado passa inevitavelmente por um cultivo saudável da memória. Nós também recebemos a exortação constante de Moisés às pessoas que foram libertas da escravidão do Egipto: “não esqueçam”.

Vamos então lembrar-nos das batalhas do passado. Vamos lembrar-nos como o povo de Deus resistiu à perseguição nos primeiros séculos; vamos lembrar-nos da luta para preservar as doutrinas fundamentais, tais como a da Trindade; vamos lembrar-nos dos desafios à heresia da igreja de Roma e a conquista da verdadeira reforma; vamos lembrar-nos da luta contra a infiltração liberal na teologia evangélica. Estes são apenas alguns dos pontos chave da nossa história, e é um privilégio fazer parte da Aliança Evangélica, nascida e criada no meio da luta para preservar a “fé que uma vez foi dada aos santos.”

## **Gratidão**

Obrigado Senhor, pela transmissão da fé, como uma herança para a vida do Teu povo. Obrigado por aqueles que lutaram, antes e depois da vinda de Jesus, pela sua definição, preservação e transmissão. Obrigado porque podemos cultivar uma memória das tuas intervenções concretas na História!

## **Confissão**

Confessamos que rebaixámos o Teu Senhorio à nossa esfera pessoal e privada, negando-Te o direito sobre toda a realidade. Confessamos que fomos presunçosos quando negligenciámos a memória. Pensámos que éramos os primeiros ou mesmo os únicos herdeiros à fé apostólica, ignorando que exercestes o Teu Senhorio nos últimos dois mil anos. Confessamos que frequentemente confundimos a memória do passado com nostalgia, refugiando-nos em memórias egoístas e virando as costas ao combate.

## **Pedidos**

Oramos por uma consciência renovada no mundo evangélico acerca do senhorio de Deus ao longo de toda a História. Oramos pelo desenvolvimento de iniciativas levadas a cabo pelas várias Alianças Evangélicas para valorizar e edificar a nossa História. Pelo crescimento das igrejas evangélicas comprometidas com o reconhecimento, preservação e transmissão da herança da “fé que uma vez foi dada aos santos.”

Sergio De Blasi

AEI – Distrito Nordeste

Igreja Baptista Reformada na Itália

## DIA 5

### LUTAR evitando comportamentos ímpios

“Estes são manchas em vossas festas de fraternidade, banqueteadando-se convosco e apascentando-se a si mesmos sem temor; são nuvens sem água levadas pelos ventos de uma para outra parte; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas...” Judas 12-16

#### Devoção

Sempre houve pessoas nas igrejas que fingiam ser de Cristo, mas que provaram pelas suas vidas ser árvores “duas vezes mortas, desarraigadas...”, a que Jesus noutra passagem chama de “joio”. A natureza radical da mensagem bíblica sobre isto é clara. Judas, sob a orientação do Espírito Santo foca-se numa condenação firme e decisiva. Como um detetive, ele enumera os aspetos de carácter, emocionais e verbais dos que fingem amar e conhecer Cristo, quando de facto, não têm o Espírito (v.19). As Escrituras chamam-lhes falsos – apóstolos, profetas, doutores ou irmãos. Judas mostra-nos as suas características. Fazem obras diabólicas dentro das igrejas, descarregando as suas insatisfações sobre outros, descreditando e bajulando para sua vanglória e para fazer a vontade ao seu orgulho escondido. Falsos convertidos que levam uma vida de caluniadores e que, portanto, mostram aversão pela obra de Jesus Cristo e pela Igreja como casa de Deus.

O seu alvo é semear confusão e instabilidade, começando pelos mais fracos na fé. Depois de ganharem um seguidor, o alvo deles é a liderança da comunidade. Podem permanecer escondidos durante anos e podem ver as bênçãos de Deus como os levitas de quem Judas nos lembra (v.11), Coré, Datã e Abirão, mas ainda assim rebelam-se contra Moisés e até contra o Senhor (Números 16). Não buscam Jesus, mas sim uma religiosidade da qual podem gabar-se e pela qual podem exercer poder sobre os outros e abusar deles. A carta de Judas exorta-nos a lutar pela fé, e isto também envolve avaliar e fazer juízo com sabedoria de acordo com o Espírito (12-16).

Mas não é suficiente avaliar. Nos difíceis dias de hoje, em que o eu é deificado e existe a recusa em aceitar repreensão, reprovação e disciplina, Judas exorta-nos a fazermos decisões firmes, confiando no julgamento já decretado por Deus. Todas as autoridades têm dificuldade em corrigir e disciplinar, e o corpo de Cristo, a Igreja, tem as mesmas dificuldades quando o Amor de Deus é emocionalmente exaltado em detrimento da Sua verdade e justiça. Paulo exortou os coríntios a removerem os iníquos da igreja (I Coríntios 5:13). E de que forma? Avaliando espiritualmente, condenando justamente, mas também lutando para evitar um comportamento destrutivo. Lutar pela fé envolve o uso de estratégias bíblicas, não humanas. Não podemos responder ao orgulhoso com arrogância, ao caluniador com calúnia, e ao apaixonado, de acordo com as nossas paixões humanas. A luta começa com a espera em Deus e com a oração paciente para preservar a paz e o autocontrolo. Estamos cientes de que o Espírito sabe tudo e está em ação? Estamos convencidos de que “já antes estavam escritos para este mesmo juízo”? (v.4)

Somos equipados pela Palavra de Deus para lidar com estas pessoas. No entanto, devemos ser irrepreensíveis e prontos a não ceder às mesmas paixões, mantendo-nos sóbrios.

Oração e paciência no julgamento de Deus estabelecerá o nosso compromisso no caminho certo: tomar conta do rebanho e de cada um, prestar atenção aos fracos, aos “desgarrados” e indecisos, consolidar em todos a fé em Cristo e o conhecimento bíblico. Quando a oportunidade surgir, estaremos confiantes em Deus, prontos a intervir rapidamente, com coragem, autoridade e sem abusos de poder? Exercendo a disciplina certa que Deus requer na Sua Igreja, para que o Evangelho possa ser preservado?

Salmo 1:5 “Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.”

### **Gratidão**

Pai, agradecemos-te porque és um justo juiz. Velas pelo Teu povo e trazes justiça e ordem. Obrigado porque apesar das nossas inúmeras falhas, e das presenças que “mancham” a beleza do Teu povo, Tu fazes a Tua Igreja avançar, Tu a preservas e fazes a obra da santificação nela até que Cristo volte. Obrigado porque podemos confiar no Teu Espírito, que alumia os nossos olhos para avaliarmos homens e mulheres de acordo com a Tua Palavra e não de acordo com os critérios humanos.

### **Confissão**

Confessamos diante de Ti que estamos em falta. Que frequentemente usamos armas humanas para defender o Evangelho. Perdoa-nos por todas aquelas vezes que respondemos ao mal com mal. Perdoa-nos quando exercemos disciplina de uma forma abusiva e destrutiva, ou não lutámos pela fé, exercendo disciplina onde era necessária.

### **Pedido**

Santo Espírito guia-nos para podermos julgar com justiça, e condenar de acordo com a verdade e o amor, para repreender e corrigir com graça, coragem e sobriedade.

Senhor Jesus, queremos ser como Tu. Tira de nós toda a murmuração e descontentamento, e faz de nós uma comunidade de amor e disciplina para que o Evangelho possa ser preservado.

Riccardo Leonetti

AEI – Distrito de Campania

Past. Igreja Evangélica de Campi Flegrei (Nápoles)

## **DIA 6**

### **LUTAR sendo paciente com os duvidosos**

“E apiedai-vos de alguns que estão duvidosos; e salvai alguns, arrebatando-os do fogo; tendo deles misericórdia com temor, aborrecendo até a roupa manchada da carne.” (v.22-23)

#### **Devoção**

Ao escrever este texto, chegam notícias de inocentes que perdem as suas vidas em conflitos que decorrem hoje mesmo. Infelizmente, as bombas não podem distinguir entre civis e soldados.

Na sua carta, Judas lembra-nos que a Igreja está em guerra. Está em guerra contra todos os pensamentos que se levantam orgulhosamente contra Cristo e contra o Seu Evangelho. Como em todos os conflitos há escombros e sofrimento. A única forma pela qual podemos suavizar o seu impacto é ter uma atitude diferente, de acordo com o papel que cada um desempenha no conflito. No fim da sua breve carta, Judas lembra aos seus leitores a necessidade de ser capaz de distinguir entre os envolvidos e conseqüentemente, adotar a atitude adequada.

Primeiro, havia os duvidosos. Judas lembra-nos que eles precisavam de compaixão pastoral porque estavam desorientados por falsas doutrinas.

Mesmo nos dias de hoje, vivemos num contexto em que a comunicação social abriu as portas das nossas igrejas para todos os tipos de teorias que podem induzir dúvida e confusão, e não só nos crentes imaturos. Como líderes não podemos e não devemos tratar essas pessoas superficialmente. As suas dúvidas devem ser abordadas com amor e compaixão.

E depois havia os que eram convencidos por falsas doutrinas. Neles estes ensinamentos tiveram um impacto devastador quanto ao que entendiam sobre o Evangelho. E sem o Evangelho não há salvação. A reação deles neste caso tinha de ser decisiva, tinham de ser arrancados do fogo do julgamento! Quanto a nós, como reagimos face às pessoas que andam enganadas? Entendemos que o entendimento que têm do Evangelho é vital para a sua salvação? Quantos cafés vamos tomar com eles antes de realmente proclamarmos as boas novas? Infelizmente, por vezes esquecemo-nos que estamos numa casa em chamas, que tantas pessoas que conhecemos estão na realidade a ser queimadas vivas.

Finalmente, havia aqueles que não só eram seduzidos pela mentira, mas também se tornavam seus mestres. Estes certamente precisam de misericórdia, diz Judas, mas não devemos ser ingênuos. De facto, devem ser cuidadosos e não deixar estes falsos mestres fazerem discípulos.

Nos dias de hoje, as modas religiosas estão a aparecer nas nossas igrejas, e são acolhidas com uma superficialidade ingênua. Muitas delas também produziram divisões dentro da igreja. Só um “temor” da Palavra de Deus pode conceder-nos a sabedoria de que precisamos para mantermos os nossos olhos no rebanho de Deus.

Estamos em guerra! Nesta guerra, mais do que em qualquer outra, as baixas devem ser evitadas. Só com bom discernimento e um coração sábio podemos tratar os duvidosos com amor, os mal orientados com franqueza e os heréticos com prudência.

## **Gratidão**

Senhor, agradecemos-Te porque dás sabedoria aos que a pedem. Obrigado porque não estamos sozinhos na batalha pela fé, mas guias-nos com o Teu discernimento para sabermos como distinguir entre as vítimas e aqueles que têm pensamentos contra Ti.

## **Confissão**

Pai, reconhecemos que frequentemente mostrámos intolerância para com aqueles que duvidam, leviandade para com os perdidos e tolerância para com os falsos pastores. Isso levou a uma condenação dos que precisam da nossa ajuda e a deixar espaço para os que desviaram tantas almas. Pedimos-Te perdão por isto e confiamos na Tua graça.

## **Pedidos**

Buscamos-Te Senhor, para que dê discernimento, não apenas aos que chamaste para liderar a tua igreja a partir do púlpito, mas para todo o povo de Deus. Que possam saber como discernir a verdade do erro, e para que tenham a atitude certa neste conflito inevitável. Pedimos-Te estas coisas no nome de Cristo nosso Senhor.

Marco Cocuzzi

AEI – Distrito Central

Past. Igreja Bíblica Cristã



## **DIA 7**

### **LUTAR, glorificando o Deus Trino**

“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar a apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria perante a Sua glória, ao único Deus, Salvador nosso, por Jesus Cristo, nosso Senhor, seja glória e majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, agora e para todo o sempre. Amen!” Judas 24-25

#### **Devoção**

Uma das grandes doutrinas bíblicas redescobertas com paixão pelos Reformadores foi a “perseverança dos santos”. Aqueles que foram salvos, são salvos para sempre, porque a sua salvação não é baseada nas suas obras, força de vontade nem em algum mérito intrínseco, mas é somente baseada na obra objetiva de Cristo, de uma vez por todas, terminada, perfeita e eficaz.

Devemos dizer como Judas que é a perseverança de Deus para com as vidas dos santos, Aquele que nos preserva. É Deus que opera o querer e o efetuar nas vidas dos Seus Filhos. É Deus quem, pela Sua portentosa providência, sustenta o testemunho do Seu povo. É Deus quem, como Pai amoroso e poderoso Bom Pastor, segura o Seu rebanho firmemente em Suas mãos, e de Suas mãos ninguém os pode tirar, apesar das obras adversas de Satanás, da perseguição e dos desafios diários.

Esta fidelidade convencional de Deus é a fonte da nossa perseverança em sempre nos esforçarmos arduamente pela fé “que uma vez foi dada aos santos”, com o alvo de dar glória a Deus. Lutamos, fixando o nosso olhar em Cristo autor e consumidor da nossa fé. Perseveramos, sabendo que o Espírito Santo está a operar em nós e através de nós. A Trindade ainda é soberana e conduz a história em direção ao derradeiro telos de todas as coisas: a glória exclusiva a Ele.

Este é o conforto, consolo, paz e “combustível” espiritual que mantém o Seu povo em movimento, com esperança. Sabemos que no fim do bom combate, graças ao mérito de Jesus, ficaremos diante de Deus, não sob a Sua santa e justa ira, mas cheios de alegria, exultantes, para Lhe oferecer a nossa canção eterna:

“Ao único Deus, o nosso Salvador por Jesus Cristo nosso Senhor, seja a glória, a majestade, o domínio e o poder, antes de todos os séculos, agora e para todo o sempre. Amen.”

Ele é o Único Deus Trino, que era, que é e que sempre será digno de todo o louvor!!

## **Gratidão**

Vamos dar graças a Deus por quem Ele é: soberano, eterno, fiel, transcendente e imanente ao mesmo tempo, o Rei sobre tudo e todos. Ao mesmo tempo, Ele é o Emanuel que toma conta da Sua Igreja até ao mais pequeno pormenor. Ele não permitirá que o nosso pé falhe quando O servimos com um coração devoto, cheio de alegria, por causa da Sua graça e providência. Somente a Ele seja dada a Glória!

## **Confissão**

### **Pedimos perdão:**

pelas muitas vezes em que perdemos de vista a Sua soberania e amor e deixamo-nos oprimir pela guerra espiritual que nos deixa exaustos e sobrecarregados.

por quando o cansaço abranda a nossa marcha como povo de Deus.

por quando declaramos em palavras a supremacia do Trino Deus, mas nos nossos corações esta confiança não é uma completa realidade.

também pelas vezes em que não trabalhámos para a glória de Deus, mas para a nossa glória pessoal idólatra.

## **Pedido**

Espírito Santo renova a nossa confiança num Deus Trino, e apesar dos grandes desafios, que nunca sejamos derrubados. Renova o Teu povo na motivação, no louvor, no serviço e no testemunho, só para Tua glória.

Manuel Morelli

-AEI – Distrito Centro-Norte

Pastor da Igreja Evangélica “Solo Cristo”

## DIA 8

### O AMEN DA CONTENDA: Aliados Sob um Senhor

“ao único Deus, Salvador nosso, por Jesus Cristo, nosso Senhor, seja glória e majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, agora, e para todo o sempre! Amen.” Judas 25

“E cantavam um novo cântico, dizendo:

“Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o Teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação; e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra.” Apocalipse 5:9-10

#### Devoção

A invocação conclusiva (doxologia) da Epístola de Judas é dirigida Àquele que nos pode preservar de toda a queda e apresentar-nos sem pecado diante da Sua Glória. A nossa história de combate está, portanto, dentro de uma história mais abrangente. Uma história maior que protege e dirige todos os que foram comprados pelo sangue do Cordeiro e que, por isso, estão sob a aliança da graça de Deus. Estar em aliança com Deus em Cristo é receber um apoio eficaz que garantirá a vitória de cada redimido. Do Apocalipse concluímos que podemos ser os parceiros de Deus na aliança, em virtude de uma aliança anterior, a aliança feita entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo, em que voluntariamente entregam o Filho Jesus Cristo, sem pecado e em perfeita obediência ao Pai, como sacrifício de substituição pela nossa salvação. Porque é no Seu sangue que somos recebidos (I Coríntios 11:25) na aliança com Ele e somos preservados do maligno.

Porque o Amen, a testemunha fiel e verdadeira, nos dirige de forma eficaz até à vitória, já sancionada na cruz por Jesus Cristo. Vamos descansar, protegidos como pintainhos debaixo das asas da galinha, preservando a unidade do Espírito dentro do vínculo da paz, alegrando-nos, exultando e dando a Ele toda a Glória.

## **Gratidão**

Pai te agradecemos por ofereceres o Teu Único Filho como um sacrifício eficaz pela nossa salvação.

Senhor agradecemos-Te porque Tu, o Amen, a testemunha verdadeira e fiel, susténs a nossa luta e dás-nos a vitória. Espírito Santo agradecemos-Te porque nos diriges nos caminhos da justiça.

## **Confissão**

Pedimos perdão pelas numerosas vezes em que nos imaginámos a lutar sozinhos, ignorando o facto de que Tu, o Amen, compraste-nos para Deus com o Teu precioso sangue, para proclamarmos a Tua Palavra e nos fazeres reis e sacerdotes para sempre.

## **Pedido**

Pai Nosso, em virtude da aliança eterna que fizeste com o Teu filho maravilhoso e o Espírito Santo, continuamos a pedir-Te que nos preserves do Maligno, nos santifiques na Verdade, e sendo um Contigo, envia-nos a proclamar a Tua Palavra ao mundo!

Giacomo Ciccone

Presidente

Aliança Evangélica Italiana

